

## ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E ONZE

-----Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro de dois mil e onze, reuniu a Assembleia Municipal de Fafe, em sessão ordinária, com a presença do Presidente da Mesa, Laurentino Dias, o Primeiro Secretário, Raul Cunha, e da Segunda Secretária – Sílvia Soares. Verificada a existência de quórum foi declarada aberta a sessão quando eram vinte e uma horas e trinta minutos.-----

-----Seguidamente, foram anunciados os seguintes pedidos de suspensão de mandato: *por um período de trinta dias* – Olinda Joaquina Teixeira Alves, Isabel Maria Oliveira Gonçalves, Carlos José Santos Cunha, eleitos pelo Partido Socialista (PS), Belarmino Oliveira Costa e José Augusto Pereira Rodrigues, eleitos pela Coligação “Juntos Por Fafe”; *Por um período de sessenta dias*: Alexandra Carina Fernandes Vaz Nogueira, Amadeu Filipe Monteiro Martins Gonçalves e Luís Duarte Azevedo Lopes Costa Leite, eleitos pela Lista “Independentes Por Fafe”; *Até trinta de Junho de dois mil e onze*: Célia Carina Alves Lopes, eleita pelos IPF; *Por um período de cento e oitenta dias*: Maria Manuela Castro Costa Oliveira, eleita pelos IPF; *por um período não superior a um ano*: Francisco Manuel Figueira de Lemos. *Comunicaram a substituição pelo Secretário e Tesoureiro, respectivamente, os Presidentes da Junta de Freguesia de Fafe, Fornelos e Medelo.* Colocados a votação, foram aprovados, por unanimidade. -----

-----Tomaram assento os elementos que se seguiam nas respectivas listas, por se encontrarem presentes na sala, registando-se a presença de setenta membros. -----

-----Posteriormente, pelo **Presidente da Mesa** foi lido o expediente da Assembleia que ficou à disposição dos elementos da Assembleia Municipal para que, querendo, o consultassem. -----

-----Deu, ainda, conhecimento que a Mesa tinha recebido três requerimentos, que foram despachados para o Executivo, um subscrito por Miguel Summavielle, no qual solicitava um conjunto de informações do Município sobre processos relacionados com obras e licenciamentos. O segundo requerimento, também subscrito por Miguel Summavielle, era solicitada informação sobre questões relacionadas com saneamento. -----

O terceiro requerimento, subscrito por José Abílio Moura Azevedo, no qual solicitava informações relativas à Carta Educativa. -----

-----Informou, também, que deu entrada na Mesa os relatórios da actividade da Comissão de Protecção de Jovens de Fafe, do Conselho Municipal de Educação e da Comissão Municipal de Turismo, que iriam ser fotocopiados e entregues um exemplar a cada grupo parlamentar. -----

-----De seguida, o **Presidente da Mesa** procedeu à leitura de uma proposta, apresentada pelo Grupo do Partido Popular, para aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento de Aurélio Márcio, propondo, ainda, que o seu nome figurasse na toponímia local. -----

-----Não havendo intervenções, o **Presidente da Mesa**, antes de colocar a proposta a votação propôs que a Assembleia também aprovasse que o presente Voto de Pesar fosse transmitido à família e à comunicação social.-----  
Como ninguém se opôs, **foi colocado a votação, sendo aprovado, por unanimidade.** -----

Não havendo mais propostas, foi iniciado o **Período de Intervenções.** -----

-----Tomou a palavra **Leonor Castro**, eleita pela CDU, para fazer três reparos, o primeiro para manifestar o seu desagrado relativamente ao dia escolhido para realizar a presente sessão. -----

-----Foi interrompida pelo **Presidente da Mesa** que explicou o motivo da escolha da data da presente sessão. -----

-----Retomou a palavra **Leonor Castro** para comentar a forma ordeira e cívica como as eleições Presidenciais ocorreram. No entanto, solicitou esclarecimentos sobre os critérios utilizados para a composição das Mesas. Fez ainda um reparo sobre a data das convocatórias enviados aos Membros das Mesas, afirmando que o prazo era muito apertado para quem não podia comparecer e queria cumprir os prazos legais para avisar da impossibilidade de comparecer, dentro do tempo previsto. -----

Comentou, ainda, a data escolhida pela Câmara para a realização do desfile de Carnaval, mencionando que como estava agendada para um Sábado iria implicar a colaboração extra e gratuita de trabalhadores, num período em que já estavam privados de muitos direitos. Afirmou que não lhe parecia uma atitude de grande respeito pelos trabalhadores realizar uma actividade que surgia completamente integrada nos períodos lectivos. -----

Alertou para as despesas inerentes a essa actividade. Nesse sentido solicitou esclarecimentos sobre as condições das escolas, mais concretamente, em termos de recursos humanos e físicos. -----

-----Terminada a sua intervenção, tomou a palavra **Miguel Summavielle**, eleito pelos IPF, que começou por alertar para o espaço onde estiveram instaladas as bombas da “Shell”, sugerindo que a Câmara notificasse o proprietário a vedar o espaço, atendendo ao vandalismo praticado no local.-----

Atendendo ao recente encerramento do Serviço de Atendimento Permanente de Celorico de Basto, no período nocturno, alertou para o facto de existir a possibilidade do Acordo existente entre a Autarquia e o Ministério da Saúde não ser cumprido, questionando se, atendendo aos últimos desenvolvimentos, poderiam confiar nas promessas, ficando o concelho apenas com uma promessa adiada e sem hospital, ou seja, pior. -----

Teceu comentários relativamente aos acontecimentos relacionados com o pedido da cedência da Sede da Junta de Freguesia de Queimadela pelos IPF, à respectiva Junta, explicando que o pedido tinha sido efectuado por escrito e sobre o qual foi dada resposta. Explicou, ainda, que perante a inexistência de uma resposta, contactaram um membro da Junta que informou um elemento dos IPF que, apesar de não haver resposta formal, as instalações seriam cedidas, o que acabou por não acontecer. -----

Esclareceu que, mesmo depois do Vereador dos IPF ter solicitado, por escrito, explicações sobre o sucedido, não obtiveram qualquer resposta, lamentando o comportamento dos membros que compunham a Junta de Freguesia de Queimadela, afirmando que aquele não era um comportamento democrático.---

Referenciou, ainda, o facto de a Junta não ter horário de funcionamento.-----

-----De seguida, usou da palavra **Filipe Antunes**, eleito pelos IPF, que iniciou a sua intervenção alertando para os problemas existentes na praça de táxis, com os taxistas que a ocupavam, perguntando se a Câmara tinha conhecimento do que se passava, se tinha feito o diagnóstico da situação, o que tinha feito e o que tencionava fazer para resolver o problema. -----

Afirmou, ainda, que se o regulamento estava na base da discórdia, os IPF estavam disponíveis para colaborar com a Câmara e Assembleia Municipal no que fosse necessário para qualquer pedido de revisão. -----

-----Posteriormente, usou da palavra **José Rodrigues de Sousa**, do PSD, para tecer comentários sobre os recentes problemas existentes com os taxistas. -----

Face ao recente debate na Assembleia da República sobre o assunto, questionou o Presidente da Câmara sobre a sua opinião relativamente à redução do número de freguesia no Município de Fafe. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **José Ribeiro Cardoso**, do CDS-PP, que começou por tecer comentários sobre a exclusão da prova de Rally de Portugal no concelho de Fafe, questionando o Presidente da Câmara sobre se a Câmara tinha tomado alguma diligência para integrar as provas do Rally de Portugal no concelho. -----

Solicitou, também, esclarecimentos sobre o ponto de situação da carta educativa, da construção da nova escola secundária e da requalificação da Escola Carlos Teixeira. -----

Louvou a conclusão da primeira fase de requalificação da Avenida das Forças Armadas, questionando para quando estava prevista a segunda fase; -----

Perguntou, ainda, qual era o ponto de situação dos projectos e grandes obras das Parcerias Público Privadas, designadamente, das obras da Feira e Mercado Municipal. -----

Teceu comentários relativamente ao seminário sobre emigração salientando o seu sucesso não só por reviver o Centenário da República, como pelas comunicações de especialistas nas matérias. Afirmou que todos prestaram uma homenagem justa e sentida ao mentor do projecto do Museu das Migrações e das Comunidades, o saudoso Dr. Miguel Monteiro. Reportando-se a uma deliberação, aprovada por unanimidade, sobre a homenagem em sua memória, questionou a Câmara sobre o que estava a preparar para prestar justiça a um dos maiores vultos da história do concelho, ou se o processo estava esquecido, dada a demora da sua consagração. -----

-----Seguidamente, usou da palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Queimadela** para explicar o que tinha acontecido relativamente à cedência da escola para a reunião dos IPF. Esclareceu que aquando do pedido estava internado no hospital. Informou, ainda, que a Junta de Freguesia tinha horário de funcionamento, esclarecendo-o. -----

-----Posteriormente, interveio **Cristina Pinho de Sousa**, eleita pelos IPF, que, reportando-se ao Plano Estratégico e ao facto de passados sete anos após a sua aprovação não se vislumbrarem resultados práticos que deveriam ter começado a dar frutos no nosso concelho, solicitou esclarecimentos sobre: Os montantes dispendidos com os referidos estudos e sua elaboração; quais os principais objectivos que se previam atingir e concretizar até à data; quais os

objectivos que foram concretizados; quais os objectivos que foram previstos e/ou perspectivados para a presente legislatura, e quais os que foram devidamente planeados e conseqüentemente estavam em execução. -----

-----De seguida, interveio **Fernando Marinho Alves**, eleito pelos IPF, que, referindo-se à norma legal que visa simplificar o regime de diversas actividades económicas, no âmbito da iniciativa do licenciamento zero, que tinha como objectivo reduzir os encargos administrativos sobre cidadãos e empresas, questionou a Câmara se os regulamentos municipais existentes, mais concretamente se o regulamento de publicidade, das máquinas de diversão e dos horários de funcionamento obedeciam à iniciativa licenciamento zero. ----- Solicitou, ainda, esclarecimentos sobre o ponto de situação da deliberação aprovada na Assembleia Municipal relativa à criação de um gabinete de apoio aos dirigentes associativos. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **José Manuel Baptista**, do grupo do PSD, que iniciou a sua intervenção solicitando esclarecimentos sobre o motivo pelo qual a proposta de adesão ao Pacto de Autarcas, aprovada na Assembleia Municipal, na sessão de vinte e nove de Dezembro de dois mil e nove, não ter tido seguimento, informando que, desde essa data já aderiram mais quarenta cidades. -----

Louvou a adesão à iniciativa à “Hora do Planeta”. -----

Solicitou ao Presidente da Câmara que tomasse providências no sentido de mandar reparar o telhado da sede da Banda de Golães que se encontrava danificado e com infiltrações. -----

Posteriormente e na qualidade de representante da Assembleia Municipal na Comissão de Acompanhamento do Plano Director Municipal, prestou esclarecimentos sobre o processo de revisão: -----

- Informou que ainda não o tinha sido contactado para nenhuma reunião da Comissão de Acompanhamento. Comunicou, no entanto, que a Comissão já tinha reunido uma vez, antes da sua nomeação, responsabilizando a Câmara pela nomeação tardia, uma vez que o assunto deveria ter sido remetido à Assembleia Municipal na primeira sessão do mandato. -----

- Deu, ainda, conhecimento dos assuntos discutidos na primeira reunião tecendo comentários sobre o calendário de reuniões agendadas nessa reunião e que não se realizaram. -----

- Informou, também, sobre o único contacto tido com o processo, numa reunião agendada pela Autarquia, onde foi posto ao corrente da tramitação processual

até ao momento actual e onde lhe foram fornecidos documentos trocados entre a Autarquia e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN). -----

- Referiu, ainda, que, segundo informação da Autarquia, o Plano Regional de Ordenamento do Território do Norte (PROT Norte) era o principal factor de atraso e condicionalismo de trabalho, explicando as linhas gerais do PROT Norte. -----

- Deu conhecimento da notificação efectuada pela CCDRN à Autarquia acerca de um conjunto de incompatibilidades de que o Plano Prévio sofria à luz do PROT Norte. -----

- Informou, sobre uma reunião realizada com os Municípios e a CCDRN da qual foram aprovadas um conjunto de directrizes, posteriormente enviadas à CCDRN, a fim de amenizar os condicionalismos impostos pelo PROT Norte. ---

- Afirmou que, desde então, a revisão do PDM tem estado parada e aguardando novas recomendações da CCDRN. -----

- Deu conhecimento da comunicação do Senhor Vereador sobre a vontade da Autarquia em avançar com uma proposta final acolhendo as recomendações do PROT Norte, mencionando que, segundo informações recolhidas de outras autarquias todas estavam a seguir as recomendações dos PROT Norte. -----

- Explicou, ainda, que relativamente a zonas industriais, tinha sido informado de que estavam previstas em PDM três zonas industriais: a ampliação para o dobro da zona industrial do socorro; a zona industrial de Monte da Pena que iria ser infra-estruturada com a construção do nó de ligação à circular, e a zona industrial de Regadas, junto à zona industrial de Felgueiras, sobre a qual estariam a ser negociados os acessos nessa zona com a Câmara Municipal de Felgueiras. -----

Distribuiu a acta da primeira reunião da Comissão de Acompanhamento da revisão do PDM, o Acordo sobre as Formas e Prazos de Adequação dos PDM ao PROT Norte e a Proposta de Resolução do PROT Norte, pelos grupos partidários. -----

Terminou afirmando que estava à disposição da Assembleia Municipal para levar à Comissão de Acompanhamento propostas e recomendações, desde que aprovadas, por maioria na Assembleia ou em comissão mandatada para tal. Afirmou, ainda, que não era nem faria de veículo transmissor de propostas sectoriais. -----

-----De seguida, tomou a palavra **Rita Grandinho**, eleita pelos IPF, que, atendendo à reorganização Administrativa das Autarquias Locais, questionou o Presidente da Câmara se considerava apresentar a proposta de reduzir o número de freguesias no concelho de Fafe e, tendo em conta o debate que se ia realizar em Braga, o primeiro debate do ciclo de conferências sobre a organização Administrativa do Território, se já tinham efectuado estudos nesse sentido e quais. -----

-----Seguidamente, interveio **Simão Freitas**, eleito pelos IPF, sobre os transportes urbanos, afirmando que a promessa de um serviço útil e eficaz e que tornasse a vida dos fafenses melhor, rapidamente se transformou num enorme prejuízo para todos os envolvidos. -----

Reportando-se ao trabalho efectuado pela Comissão e às recomendações apresentadas à Câmara sobre os transportes, questionou sobre o resultado prático de todo esse trabalho, afirmando que não gostaria que o trabalho dessas comissões fosse irrelevante na óptica do Executivo, relembrando algumas das medidas apresentadas. -----

Sobre os autocarros escolares, afirmou que apenas funcionavam num sentido, que não tinham rentabilização, utilidade ou vantagens, sugerindo que, ao invés dos autocarros passarem metade das viagens vazios ou com pouca ocupação, fossem utilizados para transportar outras pessoas que poderiam beneficiar bastante com um número mais alargado de transportes disponíveis. -----

Afirmou, ainda, que, atendendo à reorganização escolar a que se tem assistido, o problema fosse visto com grande seriedade, tentando minimizar o tempo passado pelos estudantes nos autocarros, investir em melhores condições nesses transportes com preços mais acessíveis, que eram pontos de partida para um concelho mais justo que não discriminava aqueles que mais longe das escolas ou serviços públicos viviam. -----

Mencionou, ainda, que a Câmara Municipal podia não ter suficientes competências para por em prática todas estas medidas, mas tinha a influência necessária para pressionar os agentes responsáveis. -----

-----De seguida, tomou a palavra **Orlando Carvalho Leite**, do Grupo CDS-PP, para fazer o ponto de situação dos trabalhos da comissão de agricultura, informando que os trabalhos ainda não estavam concluídos, mas logo que isso acontecesse apresentariam o relatório final. -----

-----Posteriormente, usou da palavra **Raul Rebelo**, eleito pelo PS, que, reportando-se à intervenção de Miguel Summavielle, mais concretamente, “às

lições de democracia”, afirmou que os eleitos pelo PS eram pessoas de bem, que dedicavam parte da sua vida a melhorar a vida das comunidades em que estavam inseridas, não reconhecendo nenhuma legitimidade a Miguel Summavielle para dar lições de democracia nem aos eleitos do PS, nem ao PS. -----

-----Seguidamente, tomou a palavra **José Moura Azevedo**, eleito pelos IPF, que referindo-se à reorganização da rede escolar do concelho, solicitou esclarecimentos ao Presidente da Câmara sobre se mantinham as orientações aprovadas na carta educativa ou se estavam previstas alterações. Em caso afirmativo, perguntou quem tinha tomado a iniciativa da alteração, que razões ou critérios foram apresentados, que alterações foram introduzidas, qual a posição da Câmara Municipal e que opiniões tinham colhido junto dos Agrupamentos. Perguntou, ainda, se o ensino secundário tinha sido inserido nessa reorganização. -----

-----De seguida, interveio **Alexandre Peixoto**, eleito pelos IPF, para, relativamente ao período de crise económica que o país atravessa e às medidas de austeridade tomadas pelo Governo, afirmar que o Município deveria fazer de tudo para tentar minimizar o impacto da crise no município, sugerindo que o Município disponibilizasse uma loja social com trabalho voluntário. -----

Terminou questionando sobre o ponto de situação da aquisição de desfibriladores automáticos externos. -----

-----Posteriormente, usou da palavra **Miguel Summavielle** que, referindo-se à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Queimadela, afirmou que o Presidente da Junta tinha tido mais uma oportunidade para esclarecer o que se tinha passado e, uma vez mais, optou por não o fazer. Sobre o horário de funcionamento, afirmou que ficou esclarecido, mencionando, no entanto, que deveria ser divulgado pela população de Queimadela. -----

Sobre a intervenção de Raul Rebelo explicou que quando “chamou a atenção” no sentido de que este respeitasse as questões democráticas, o fez relativamente a uma situação em que o PS queria impor uma regra. -----

-----Por fim, tomou a palavra o **Presidente da Câmara** para prestar os esclarecimentos solicitados: -----

- Começou por explicar o critério utilizado na composição das Mesas das eleições Presidenciais, referindo, ainda, que a data das convocatórias dos

Membros das Mesas deveria ter sido um lapso, afirmando, no entanto, que foram efectuadas todas as substituições solicitadas; -----

- Sobre o desfile de Carnaval explicou que a adesão de funcionários e professores era voluntária e que a data tinha sido consertada com as escolas, informando que tinha havido a preocupação de que o desfile não colidisse com outras actividades realizadas no concelho. Afirmou, ainda, que era mais uma oportunidade de animar o centro da cidade. -----

Sobre os gastos que tiveram com a realização do evento, afirmou que eram os mesmos tidos com a realização do evento num dia de semana. -----

Quanto à situação das escolas afirmou que estava a ser respeitado o protocolo e que não havia redução nas transferências para as escolas; -----

- Sobre a situação existente nas antigas bombas da Shell afirmou que iria averiguar e tomar as devidas providências. -----
- Relativamente ao hospital, mencionou que esperava que todas as partes cumpram o contrato existente; -----
- Quanto aos táxis explicou que estava a ser cumprida a lei e o regulamento em vigor; -----
- Quanto à reforma administrativa e à redução do número de freguesias no concelho afirmou ter conhecimento de um estudo encomendado pelo Governo sobre o assunto. Mencionou que achava que o País precisava de uma reforma, de menos freguesias e menos concelhos. Concretamente sobre Fafe, afirmou que não se iria pronunciar. Sobre o assunto deu como bom exemplo daquilo que deveria ser efectuado o que foi feito em Lisboa. Afirmou que qualquer reforma, para ser consistente, obrigava a um mais amplo consenso possível.----
- Sobre a realização de provas de rally afirmou que as provas já não se realizavam no concelho há muitos anos, afirmando que, actualmente, eram provas com preços elevadíssimos; -----
- Relativamente à Carta Educativa lembrou as últimas alterações já aprovadas pela Assembleia. Afirmou que estavam decididos a aplicá-la e a trabalhar no projecto para o centro escolar de Montelongo, não tendo prevista qualquer alteração à Carta existente. -----

Quanto à Escola Secundária, informou que o processo estava na fase de concurso da obra e apenas depois da sua construção e respectivo funcionamento é que seria requalificada a actual secundária e, posteriormente, fazer a transferência da Escola Carlos Teixeira no sentido de instalarem um outro centro escolar. -----

- Sobre as obras na Avenida das Forças Armadas, afirmou que as mesmas eram para continuar. -----
- Quanto às Parcerias, afirmou que estavam a trabalhar na constituição da sociedade e ainda não existia calendário relativamente às obras. -----
- Relativamente a Dr. Miguel Monteiro afirmou que já foi homenageado com a medalha de mérito e que estava a ser equacionado o prolongamento dessa homenagem no Museu, salientando, no entanto, que não iriam atribuir o seu nome ao Museu, como já tinha dito oportunamente na Assembleia; -----
- Relativamente ao Plano Estratégico mencionou que poderia fornecer a informação solicitada. Sobre a execução das propostas, afirmou que as propostas principais já foram concretizadas ou estavam a ser concretizadas.----
- Sobre o licenciamento zero afirmou que não estava em condições de responder, afirmando que se os regulamentos tivessem que ser alterados seriam. Mencionou que não tinha conhecimento que os regulamentos colidissem com a actual legislação. -----
- Quanto ao gabinete das colectividades explicou que estavam a organizar os serviços no sentido de haver um interlocutor único. -----
- Relativamente à adesão do Pacto de Autarcas informou que estavam a reunir elementos para efectuarem a adesão, uma vez que aquando da aprovação não estavam em condições de subscrever. -----
- Mencionou que não tinha conhecimento de infiltrações na Sede da Banda de Golães, mas que fariam as reparações que se justificassem fazer. -----
- Relativamente aos transportes urbanos explicou que este processo não acarretava custos para o Município. Informou que tinham reunido com os operadores no sentido de rentabilizarem os percursos/viagens, diminuindo o preço das viagens, utilizando mini autocarros e realizando mais percursos.-----
- Sobre os transportes escolares, explicou o acordo existente com as operadoras no sentido dos estudantes viajarem todo o ano, sem limitações de viagens e em todas as operadoras do concelho. Informou que as carreiras vazias eram públicas, salientando a importância da existência de transportes públicos. -----
- Quanto à reorganização escolar mencionou que não percebeu bem a questão mas que pela intervenção de José Moura Azevedo, admitiu que o Membro da Assembleia sabia mais do que ele. -----
- Referindo-se aos mega-agrupamentos, informou que estavam a trabalhar com os Agrupamentos para a concentração, convencidos que isso era uma medida de racionalidade e ajustada, procurando acautelar o interesse no concelho.

Salientou que, independentemente do governo, no futuro era nesse sentido que se encaminhavam as políticas educativas. -----

- Sobre a criação da loja social, mencionou que iria ser instalada nas instalações da Cruz Vermelha. -----

Quanto aos desfibrilhadores informou que estavam a ultimar a aquisição daqueles a que se haviam comprometido. -----

Entrou-se no período da Ordem do Dia - **Ponto Dois Ponto Um: *Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da actividade municipal.***-----

Não havendo intervenções, passou-se ao **Ponto Dois Ponto Dois – *Adesão do Município à Rede Portuguesa das Cidades Educadoras.*** Tomou a palavra **Leonor Castro**, eleita pela CDU, para referir que o documento não correspondia com a realidade de grande parte das cidades. Reportando-se aos esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente da Câmara sobre a reorganização escolar, afirmou que lhe parecia que o Presidente da Câmara os estava a preparar para a possibilidade dos Mega-Agrupamentos em Fafe, mencionado que a concretização desta Carta e a realidade dos Mega-Agrupamentos eram dois conceitos completamente antagónicos. -----

Não havendo mais intervenções, foi **colocada a votação, sendo aprovada, por unanimidade.** -----

Passou-se ao **ponto Dois Ponto Três – *Proposta apresentada pelo Grupo “Independentes Por Fafe”, de criação de uma Comissão para elaboração de um Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia, composta por um elemento de cada força política representada na Assembleia Municipal.*** -----

Tomou a palavra **Miguel Summavielle** para apresentar e explicar a proposta.--

-----Seguidamente, usou da palavra **José Rodrigues de Sousa**, que começou por fazer alguns reparos sobre o presente ponto, explicando que com a sua inclusão na Ordem de Trabalhos não foram respeitadas as normas, uma vez que a matéria nele constante era da exclusiva competência da Câmara.-----

-----De seguida, interveio **Raul Rebelo** para afirmar que a presente matéria não estava na ordem de trabalhos do PS, que não era para eles prioridade e não percepcionavam urgência no tema. -----

Mencionou, ainda, que era uma proposta que trazia mais desvantagens do que vantagens, como a alteração da denominação das ruas que iria causar muitos transtornos à população e por isso o PS ia votar contra. -----

-----Posteriormente, tomou a palavra **Miguel Summavielle**, para agradecer o esclarecimento jurídico e dirigindo-se a Raul Rebelo esclareceu que no documento anexo à proposta não era proposta qualquer alteração da denominação de nenhuma rua. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **José Ribeiro Cardoso**, para mencionar que a proposta era uma tentativa de que algo mudasse. Afirmou que a toponímia deveria ser respeitante aos nomes que muito diziam à história do concelho, mencionado que havia muitas denominações de ruas que muito diziam e outras não diziam nada. -----

Comentou, ainda, a forma como, durante muitos anos, foi atribuído a denominação das ruas. -----

Não havendo mais intervenções, **foi colocado a votação, sendo rejeitada, por maioria, com três abstenções.** -----

-----Tomou a palavra o **Presidente da Mesa** para explicar que tinha agendado esta proposta porque tal lhe tinha sido requerido pelo Grupo IPF e porque o contexto da proposta, mesmo tratando-se de uma matéria da competência da Câmara, a proposta sugeria a criação de uma comissão da Assembleia Municipal, para tratar do presente assunto, enquadrando-se nas competências próprias da Assembleia. -----

Nesse seguimento, explicou, ainda, que o ponto seguinte também tinha sido agendado atendendo à sua importância para o Município como era o PDM, informando o subscritor da mesma que uma das solicitações dessa proposta (“...a presença o Sr. Director do Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística, nesta Assembleia Municipal, com o intuito de apresentar as necessárias explicações sobre a matéria...”) era irrealizável, mencionado que isso era inviável, não considerando isso susceptível de votação. -----

Nesses termos, passou-se ao **Ponto Dois Ponto Quatro – Proposta apresentada pelo Grupo Independentes Por Fafe, sobre o agendamento de uma sessão de esclarecimento, promovida, organizada e coordenada pelo Município, onde fossem explanados os objectivos, propósitos, critérios e linhas de orientação geral que têm estado na base de todo o trabalho de revisão do PDM já efectuado.** -----

-----Tomou a palavra **Miguel Summavielle** para esclarecer que o requerimento não propunha a votação da presença do técnico da Câmara, apenas solicitava a sua presença. -----

Afirmou, ainda, que tinham apresentado a proposta porque entendiam que o PDM era um documento determinante para o concelho, atendendo a que estabelecia um conjunto de directivas fundamentais quer a nível urbanístico quer a nível do desenvolvimento sectorial, para um longo período de tempo. Mencionou que eram do entendimento que o caminho que a Câmara estava a percorrer não tinha sido esclarecido na Assembleia Municipal, salientando que a intenção que estava por detrás da proposta apresentada era promover uma reunião para todos no sentido de ficarem mais informados sobre as directrizes que o Município pretendia seguir. Afirmou que apenas pretendiam debater o assunto da revisão do PDM de uma forma mais alargada, de forma a ficarem mais esclarecidos. -----

-----Seguidamente, usou da palavra **Jorge Adélio Costa** para mencionar que, depois da intervenção de José Manuel Baptista sobre o assunto, a proposta dos IPF saía completamente esvaziada e deixava de fazer sentido.---- Concordou com a pertinência do debate sobre o assunto, mas alertou para a existência de um elemento democraticamente eleito pela Assembleia para a representar na Comissão de Acompanhamento da Revisão do PDM, que os poderia esclarecer, não inibindo que o debate permanecesse sempre que necessário. -----

-----Posteriormente usou da palavra **Raul Rebelo** para mencionar que a proposta não era mais do que atropelar um processo democrático que ocorreu na Assembleia Municipal. Afirmou que a Assembleia tinha um interlocutor na Comissão de Acompanhamento da revisão do PDM, sendo que através dele seriam obtidos todos os esclarecimentos, por isso, o PS votaria contra a presente proposta. -----

-----De seguida, interveio **Miguel Summavielle** para afirmar que não tinha dúvidas que o PS ia votar contra, uma vez que era a única coisa que o PS fazia a todas as propostas apresentadas pelos IPF. -----

Afirmou, ainda que pretendia apenas que o assunto fosse debatido, não percebendo a postura do PS. Mencionou que pretendiam apenas que todos ficassem mais esclarecidos, não pretendendo substituir ninguém. -----

-----Por fim, tomou a palavra **Jorge Adélio Costa** para salientar que o PSD não tinha medo ou pudor que se debatessem os assuntos e entendiam que era na Assembleia que isso deveria ser efectuado, no entanto, o que entendiam era que a Assembleia tinha o seu representante. Sobre a importância do

assunto, afirmou que o PSD estava preocupado com o assunto, muito antes da existência dos IPF. -----

Não havendo mais intervenções, **passou-se à votação, sendo rejeitada, por maioria, com três abstenções.** -----

-----Passou-se ao **Ponto Dois Ponto Cinco - Designação de dois cidadãos de reconhecida idoneidade e um Presidente da Junta de Freguesia, para integrarem o Conselho Municipal de Segurança, nos termos do n.º 1, artigo 4º do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança.** -----

Antes de se proceder à votação o Presidente da Mesa apresentou as candidaturas existentes, tendo sido interrompido uma vez que os candidatos da lista do PS ora apresentados não eram os mesmos candidatos apresentados na sessão anterior. -----

Nestes termos, o Presidente da Mesa esclareceu que até que se iniciasse a votação poderiam ser apresentadas candidaturas. Explicou, ainda, que na sessão anterior não se tinha efectuado a votação porque as candidaturas não estavam acompanhadas dos documentos de aceitação da candidatura. -----

Alertou o PSD para o facto da Lista por eles apresentada não constar um presidente de junta. -----

O Presidente da Mesa colocou ainda uma dúvida relativamente à votação, ou seja, havia dúvidas sobre se a votação deveria ser efectuada por lista ou se seria nominal. Atendendo à dúvida existente, propôs que a votação fosse adiada para a sessão seguinte, comprometendo-se a fazer chegar o seu entendimento sobre a forma de apresentação da lista e sobretudo quanto à forma de votação, a todos os Grupos partidários, antes da realização da sessão. -----

Tendo a Assembleia concordado, **foi o presente ponto remetido para a próxima sessão.** -----

-----Seguidamente, não havendo mais assuntos inscritos na Ordem de Trabalhos, pelo **Presidente da Mesa** foi dada a palavra ao público. -----

-----Tomou a palavra **José Augusto Fernandes**, taxista na cidade de Fafe para informar dos últimos acontecimentos na praça de táxis sobre a tomada do táxi na praça. -----

Referenciou o acordo existente entre os taxistas sobre o assunto e demonstrou o seu desagrado relativamente às intervenções levadas a cabo pela GNR.-----

Solicitou a intervenção da Câmara na resolução do processo. -----

Terminada a sua intervenção, tomou a palavra o **Presidente da Mesa** para agradecer a intervenção e esclarecer que não poderia dar a palavra ao Presidente da Câmara. -----

Não havendo mais intervenções, procedeu-se à leitura da **minuta da acta**. Terminada a leitura e não havendo reparos, foi colocada a votação, **sendo aprovada, por unanimidade**. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi perguntado se pretendiam fazer alguma correcção à **acta da sessão anterior**. Tomou a palavra José Rodrigues de Sousa para solicitar que o seu nome fosse corrigido. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, foi encerrada a presente sessão quando eram zero horas e dez minutos do dia um de Março de dois mil e dez. -----

-----E nos termos legais e regimentais se lavrou a presente acta que, nos termos do artigo noventa e dois da Lei número cento e sessenta e nove de dezoito de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei número cinco barra A dois mil e dois de onze de Janeiro, será assinada pelos Membros da Mesa. --